



71536 - Profissionais de saúde idosos: fragilidade de ações de saúde específicas em seus ambientes de trabalho

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: Entre os motivos que mantêm os idosos inseridos no mercado de trabalho estão o sustento financeiro, a afirmação da sua identidade para si e para a sociedade, a ocupação do seu dia a dia e a promoção da sua saúde física e mental. Na área da saúde, os idosos representam uma parcela pequena entre todos os trabalhadores e sua permanência nesse campo pode encontrar limitações, como condições precárias dos espaços em que estão inseridos e, conseqüentemente, dificuldades na execução do seu trabalho. Dessa forma, o trabalhador idoso se torna apenas um realizador das tarefas que lhe são atribuídas e não é visto como potencial transformador do cenário em que se encontra. Atualmente, gerir pessoas, inclusive os idosos em seus ambientes de trabalho, envolve oferecer práticas e ações de saúde que acolham a diversidade das necessidades de todos os trabalhadores, promovendo o bem-estar e a satisfação pessoal, garantindo bons resultados para a organização como um todo. **Objetivo:** Investigar a existência de ações de saúde específicas voltadas ao trabalhador idoso da área da saúde e reunir as sugestões dos próprios trabalhadores para o desenvolvimento de intervenções com esse viés. **Método:** Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada “Contexto e significados do trabalho: um estudo sobre a realidade de profissionais de saúde idosos”, de caráter qualitativo exploratório descritivo, realizado na rede de Atenção Básica de Saúde, duas instituições hospitalares e o Conselho Municipal do Idoso do Município de Santa Cruz do Sul. A coleta de dados foi realizada a partir de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através do método de análise de conteúdo. O estudo foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Santa Cruz do Sul sob parecer número 3.796.951 em 09 de janeiro de 2020. **Resultados:** Dos 16 trabalhadores idosos entrevistados, dois apontaram o que consideravam como uma ação para os profissionais idosos no seu trabalho: acompanhar as atividades do grupo de usuários hipertensos e diabéticos da unidade em que atuava e reuniões periódicas da equipe com a execução de *Lian Gong*, uma prática corporal oriental. Apenas quatro profissionais traziam sugestões para ações que poderiam ser oferecidas em seus trabalhos: dois deles sugeriam a criação de um grupo para a prática de atividade física regular, um deles sugeria um encontro periódico de todos os profissionais idosos da rede para a troca de experiências e outro profissional sugeria acompanhamento psicológico para a equipe de trabalho. **Considerações finais:** Os trabalhadores idosos representam um poder transformador a partir da sua experiência nos seus locais de trabalho, porém estão recebendo pouca atenção às suas particularidades advindas da senescência, principalmente as profissionais. A escassez ou até a inexistência de práticas voltadas ao público idoso faz com que esses trabalhadores acreditem que algumas atividades cotidianas e inerentes ao seu trabalho sejam ações específicas, quando, na verdade, não são. A promoção de ações que afirmem o idoso como um grande realizador em suas ocupações pode favorecer o desenvolvimento das suas potencialidades e gerar um ambiente de trabalho saudável para ele e para a equipe como um todo.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Trabalho; Pessoal de saúde;

Autor - Vanessa Gabriela Heinen

Coautor - Guilherme Mocelin

Orientador - Suzane Beatriz Frantz Krug